

153 SCORE ALBI: O MELHOR PREDITOR DE MORTALIDADE A CURTO PRAZO NO CARCINOMA HEPATOCELULAR

Coelho R, Cardoso H, Silva M, Peixoto A, Gaspar R, Morais R, Gonçalves R, Rodrigues S, Pereira P, Lopes S, Macedo G

Introdução: O *score* ALBI constitui uma ferramenta simples e objetiva para avaliar a função hepática nos doentes com carcinoma hepatocelular (CHC). O objetivo foi comparar o *score* de ALBI com as classificações Child-Pugh e BCLC para predição de sobrevida.

Métodos: Aplicação retrospectiva do *score* ALBI em doentes com CHC seguidos em consulta de Hepatologia (2010-2015). Segundo a literatura definiu-se *score* ALBI: grau 1 (valores < -2,60), grau 2 (-2,60 e -1,39) e grau 3 (valores > -1,39).

Resultados: Incluídos 167 doentes com CHC (87% homens), idade mediana 65 anos (IQR:19), seguidos por um período mediano de 15 meses (IQR:4-28). O *score* ALBI mediano foi de -3,088 (IQR:-0,798), sendo que 77% apresentavam ALBI grau 1 e 23% grau 2. A maioria dos doentes ALBI 1 apresentava Child-Pugh A (71%) e estadio BCLC B (41%). Maioritariamente, os doentes ALBI 2 apresentavam Child-Pugh B (44%) e estadio BCLC C (34%). A taxa de mortalidade aos 6, 12 e 24 meses foi de 68%, 56% e 29%, respetivamente. O *score* ALBI apresentou boa capacidade de predição de mortalidade aos 6 meses com AUROC de 0,73 ($p < 0,001$). Considerando como *cut-off* -3,847, este *score* apresentou elevada sensibilidade (98%) e especificidade (92%) na predição de mortalidade aos 6 meses. Aos 12 e 24 meses, apesar de manter capacidade de predição de mortalidade, apresentou AUROC inferiores (0,67 e 0,60, respetivamente). Aos 6 meses, o *score* ALBI foi superior ao Child-Pugh e à BCLC (AUROC 0,71 vs. 0,68 vs. 0,68, $p < 0,0001$). Contudo, a BCLC foi superior aos *scores* Child-Pugh e ALBI na predição da mortalidade aos 12 e 24 meses (AUROC 0,67 vs. 0,64 vs. 0,66 e AUROC 0,69 vs. 0,64 vs. 0,62, respetivamente).

Conclusões: O *score* ALBI poderá ser o melhor preditor mortalidade a curto prazo nos doentes com CHC, sendo que a classificação BCLC é superior a longo prazo.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João (Porto)